Apresentção de TEI-HPC

Projecto Kaleidoscope da Repsol

Alunos:

- ► Bernardo Marques 18373
- ► Gonçalo Amaro 17440
- ► Hugo Silva 16570

Projecto Kaleidoscope da Repsol

Kaleidoscope é um projecto de colaboração tecnológico entre a Emerson e a Repsol projectado para trazer tecnologias avançadas de imagem sísmica de sub-superfície para a indústria de petróleo e gás.

Projecto Kaleidoscope da Repsol

Como parte do projecto, a *Emerson* implementará e implantará soluções avançadas de imagem de sub-superfície com base nas tecnologias centrais da *Repsol*.

Projecto Kaleidoscope da Repsol

Combinando o que há de mais moderno em visualização computacional de ponta e em computação de alto desempenho, as soluções estarão disponíveis para a comunidade de geociências da *Repsol* e para todas as empresas de petróleo e gás que optem por licenciar as tecnologias, para apoiar os seus processos de transformação digital.

A máquina onde se processa

A *Repsol* aliou-se ao centro de super-computação de Barcelona, Espanha, a qual disponibiliza tempo-*CPU* do seu supercomputador *MareNostrum*.

O MareNostrum_ é uma máquina com capacidade de processamento de 13.7 *petaflops* e de armazenamento de 14 *petabytes* e é o maior supercomputador da Península Ibérica.

A máquina onde se processa

Este divide-se um dois blocos: um de propósito geral e um de tecnologias emergentes.

O bloco principal tem 48 racks com 3456 nodes com um Lenovo ThinkSystem SD530, que é composto por dois Intel Xeon Platinum com 24 cores (48 threads) cada, um total de 165888 processadores e uma memória *RAM* de 390 terabytes.

item Um é composto por racks de GPUs, nomeadamente racks com NVIDIA Volta GPUs e outros com IMP POWER9. Este cluster tem uma capacidade computacional de 1.5 petaflops.

A máquina onde se processa

- ▶ item Outro composto por tecnologias da AMD, com CPUs AMD EPYC de arquitectura Rome e CPUs Radeon Instinct MI50. Este pequeno cluster sozinho tem uma capacidade de 0.52 petaflops, equivalente ao supercomputador Frontier na Oak Ridge National Laboratory.
- O ultimo é composto por processadores ARMv8 desenhados para alto desempenho, contrariamente aos ARMv8 que encontramos nos nossos dispositivos mobile (que são desenhados para o menor custo energético e térmico). Com um poder total de 0.65 petaflops.

O porquê?

Um survey geológico a uma área geográfica, tem um dataset de entre 10 a 20 terabytes, uma pequena simulação de fluidos num computador desktop comum, já requer algum tempo de renderização incluindo com paralelismo auxiliado pela GPU.



Logo com um *dataset* dessa larga escala, necessita de um outro nível de paralelismo e auxilio a algoritmos eficientes.

Como funciona?

É um sistema de simulação de fluidos altamente paralelizado com recurso a *datasets* precisos e recentes de dados geológicos.

Como funciona?

Este divide a área de cálculo, quer o modelo seja bi ou tri-dimensional em células com percepção e comunicação entre si, onde os fluidos (cujo os mesmo são compostos de partículas) quando sua parte sai dos limites da célula e entra na célula adjacente é comunicado o seu estado e características (movimento, força, etc.).

Como funciona?

Aqui temos um video explicativo. Assistam com atenção, os detalhes deste video adecuam-se de certa forma ao metodo usado pela *Repsol* no seu projecto.